

Campos, um homem múltiplo



Detalhes

Publicado em Quarta, 26 Março 2014 21:55

Escrito por DC

Share on facebook Share on twitter Share on google plusone shareMore Sharing Services2



Foto / Reprodução

Roberto de Oliveira Campos (Cuiabá, MT, 1917/Rio de Janeiro, RJ, 2001) foi um "homem múltiplo", como muitos observaram, a começar pelo ex-vice-presidente Marco Maciel. Economista, político, diplomata, escritor, perpassou vários governos desde os anos 1950, tendo tido participação decisiva em inúmeros momentos cruciais da República. Sugeriu a Getúlio Vargas a criação do BNDE (então sem S), colaborou com Juscelino Kubitschek no Plano de Metas (os 50 anos em 5), trabalhou com Humberto de Alencar Castelo Branco, a partir de 1964, nas reformas administrativas e financeiras (do Banco Central ao BNH e ao FGTS) da época (ao lado de Octávio Gouvêa de Bulhões). Nomeado embaixador em Londres, elegeru-se, ao fim da missão, senador por Mato Grosso, cumpriu dois mandatos de deputado federal, tornou-se membro da Academia Brasileira de Letras, deixou, para além de tantos textos e artigos, o livro "Lanterna na popa", que está completando 20 anos. Ademais disso tudo, homem de espírito, foi um "notável frasista".

Não sem razão, portanto, que chega agora ao conhecimento do público leitor o livro "O homem mais lúcido do Brasil -- as melhores frases de Roberto Campos" (Livraria Resistência Cultural Editora, São Luís, MA, 2013). Organizada pelo jornalista Aristóteles Drummond (a convite do editor José Lorêdo Filho, um jovem de 27 anos que "acredita que a mocidade brasileira precisa conhecer o pensamento e ação dos homens que fizeram a nossa grandeza"), a obra tem apresentação de Lourival Filho e prefácio de Ives Gandra Martins.

Drummond, colaborador deste jornal, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), foi amigo e colaborador nas campanhas eleitorais (ou "aventuras eleitorais" de Roberto Campos no Rio de Janeiro (tanto é que mereceu um agradecimento formal por essa colaboração logo na abertura do "Lanterna". Nessa condição, Drummond pôde selecionar dentre os escritos de Campos "as suas mais cáusticas e irônicas frases, recheadas de fino humor e sabedoria", como ele próprio nota na apresentação. E diz: Campos é "uma referência de coragem na arte de jamais se curvar ao comportamento dúbio daqueles que temem a ação predatória das patrulhas ideológicas, que procuram anular os feitos, as obras e as aspirações dos que ousam o enfrentamento aberto, leal e contundente".



Reunindo dezenas de frases sobre política, diplomacia, "Brasil, brasileiros, brasileiras", celebridades, o livro traz ainda: frases de personalidades que Campos admirava (como Ronald Reagan, Friedrich Hayek, Richard Nixon, John Kennedy, Winston Churchill); depoimentos do ex-ministro Ernane Galvêas, do advogado Francisco Müss nich, do embaixador J. O. de Meira Penna, do jornalista Francisco Constantino. Elenca ainda uma carta ao presidente Tancredo Neves, o discurso de estreia no Senado em 1983, vários "pensamentos esparsos"; e observações de personalidades sobre o próprio Campos, como é o caso de Henry Kissinger ["Conversar com Campos é um prazer, pelos aforismos brilhantes que produz e dos quais frequentemente me aproprio; e humilhação, porque armazena na memória um montão enciclopédico de fatos que eu não teria a paciência de pesquisar"].

O leitor encontrará no livro exemplos em penca do humor de Campos e da multiplicidade de sua personalidade. Um deles: "Adquiri o apelido de Bob Fields, mas, depois que Gorbachev abriu a União Soviética para capitais estrangeiros, eu podia me chamar de Robertchev. E depois que Deng Xiaoping abriu a China para capitais estrangeiros, eu podia me chamar de Robert Ping."

Outro exemplo do fino espírito e/ou da mordacidade de Campos pode ser encontrado no prefácio de Ives Gandra. "Tinha o hábito de colocar em seus artigos, como introdução, um pensamento em que acrescentava 'velho provérbio chinês'. Um dia perguntei-lhe: 'Roberto, onde você encontra tantos provérbios para seus artigos?' Respondeu-me: 'Ives, os provérbios são meus, mas, como são tantos os chineses, sua civilização é tão antiga e teve tantos pensadores, certamente algum chinês deve ter pensado o que escrevi. Por isto, com tranquilidade, declaro ser um velho provérbio chinês'".

Serviço

"O homem mais lúcido do Brasil - as melhores frases de Roberto Campos"

Lançamento

São Paulo: 3/4/14, às 19 horas, na sede da Fiesp.

Rio de Janeiro: 8/4/14, às 19 horas, no Hotel Copacabana Praia.